

Mastopexia com ou sem Implantes: Revisão das Técnicas e Resultados Estéticos

**Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>Pedro Henrique Lessa de Oliveira<sup>1</sup>**, Henry Barese Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>, Lara Peres Leão<sup>3</sup>, Nayara Alves de Freitas Lemos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>UFG - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup>UNIFAN - Centro Universitário Alfredo Nasser, Faculdade de Medicina, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup>UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Faculdade de Medicina, Trindade, Goiás, Brasil

<sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Autor Correspondente: Pedro Henrique Lessa de Oliveira, [pedro.lessa@discente.ufg.br](mailto:pedro.lessa@discente.ufg.br)

**Introdução:** O desejo de melhorar a estética corporal iniciou-se ao final da Era Moderna, e desde então perpetua até os dias atuais. Desde então, os padrões do belo modificaram-se, e as mamas muito volumosas que eram vistas como sinônimo de fertilidade e virilidade. Atualmente há o desejo dos seios com aspecto mais natural e mais harmônicos esteticamente, seja tanto com redução do volume mamário, quanto com redução do excesso de pele e com colocação de implantes que se enquadrem no perfil anatômico mais sutil. **Objetivos:** Analisar as principais técnicas disponíveis mastopexia com ou sem implantes, seus resultados estéticos e complicações associadas, além de destacar os critérios de indicação para cada abordagem cirúrgica. **Metodologia:** Essa revisão integrativa de literatura foi conduzida na base de dados PubMed, em que foram utilizados os descritores: “Mastopexy”, “Breast implants”, “augmentation”, “Outcomes”, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critérios de inclusão, utilizaram-se artigos com texto completo gratuito, disponíveis em língua portuguesa ou inglesa e publicados entre 2020 e 2025. Excluíram-se artigos que não abordassem o tema proposto de maneira central. A busca inicial resultou em 52 artigos, dos quais foram selecionados os quatro mais pertinentes ao tema, com base na leitura do título, resumo e, quando necessário, do texto completo. **Resultados e Discussão** A revisão da literatura demonstra que a escolha entre mastopexia isolada ou associada a implantes depende fundamentalmente dos objetivos da paciente e das características mamárias pré-operatórias. A mastopexia com implantes é indicada para mulheres que desejam restaurar ou aumentar o volume projetado, além de reposicionar o complexo aréolo-papilar. Esta abordagem combina a correção da ptose com o aumento do busto, mas está associada a um perfil de complicações potencialmente maior, incluindo risco de contratatura capsular, dupla bolha e necessidade de reoperações. Por outro lado, a mastopexia isolada é uma opção para pacientes que buscam principalmente a correção da flacidez e um reposicionamento estético, mas que estão satisfeitas com o volume mamário existente. As técnicas atuais focam em designs de incisão personalizados (como em "L", vertical ou periareolar) para minimizar cicatrizes visíveis e maximizar a naturalidade do contorno e a simetria. A satisfação das pacientes é geralmente alta em ambos os grupos quando há uma seleção criteriosa da técnica e expectativas realistas alinhadas entre o cirurgião e a paciente durante o pré-operatório. **Conclusão:** A escolha entre mastopexia isolada ou associada a

implantes deve ser individualizada conforme volume mamário prévio, expectativas e objetivos estéticos. A mastopexia com implantes melhora projeção e volume, mas aumenta o risco de complicações e reoperações. Já a mastopexia sem implantes é eficaz para reposicionamento e flacidez em pacientes satisfeitas com o volume. Em ambos os casos, o alinhamento das expectativas e a seleção adequada da técnica são fundamentais para alcançar resultados estéticos duradouros e altos índices de satisfação.

#### Referências:

- Toomey AE, Cape JD. Mastopexia (Levantamento de Mama). 11 de dezembro de 2024. Em: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; jan. de 2025. PMID: 39808049.
- Sakai RL, Sakai GMGA, Pacheco LC, Rezende AP, Montenegro BH. Mamoplastia Estruturada (Redução Mamária e Mastopexia com Implantes de Silicone): Padronização da Técnica para Resultados Previsíveis. *Plast Reconstr Surg Glob Open*. 27 de janeiro de 2022;10(1):e4073. doi: 10.1097/GOX.0000000000004073. PMID: 35186628; PMCID: PMC8849315.
- Liang D, Edwards V, Di Taranto G. Breast Reduction with Implants or Augmentation Reduction: Patient-Reported Outcomes from a Single-Centre Retrospective Cohort Analysis. *Medicina (Kaunas)*. 2024 Apr 29;60(5):743. doi: 10.3390/medicina60050743. PMID: 38792926; PMCID: PMC11122802.
- Ramanadham SR, Rose Johnson A. Lifting de mama com e sem implante: uma sinopse e um guia para o cirurgião plástico. *Plast Reconstr Surg Glob Open*. 28 de outubro de 2020;8(10):e3057. doi: 10.1097/GOX.0000000000003057. PMID: 33173660; PMCID: PMC7647657.